

INTERNATIONAL WORKSHOP

4 Novembro
14h às 19h

Cães no Passado e no Presente: / *Dogs, Past and Present*
Abordagens Multidisciplinares / *An Interdisciplinary Perspective*

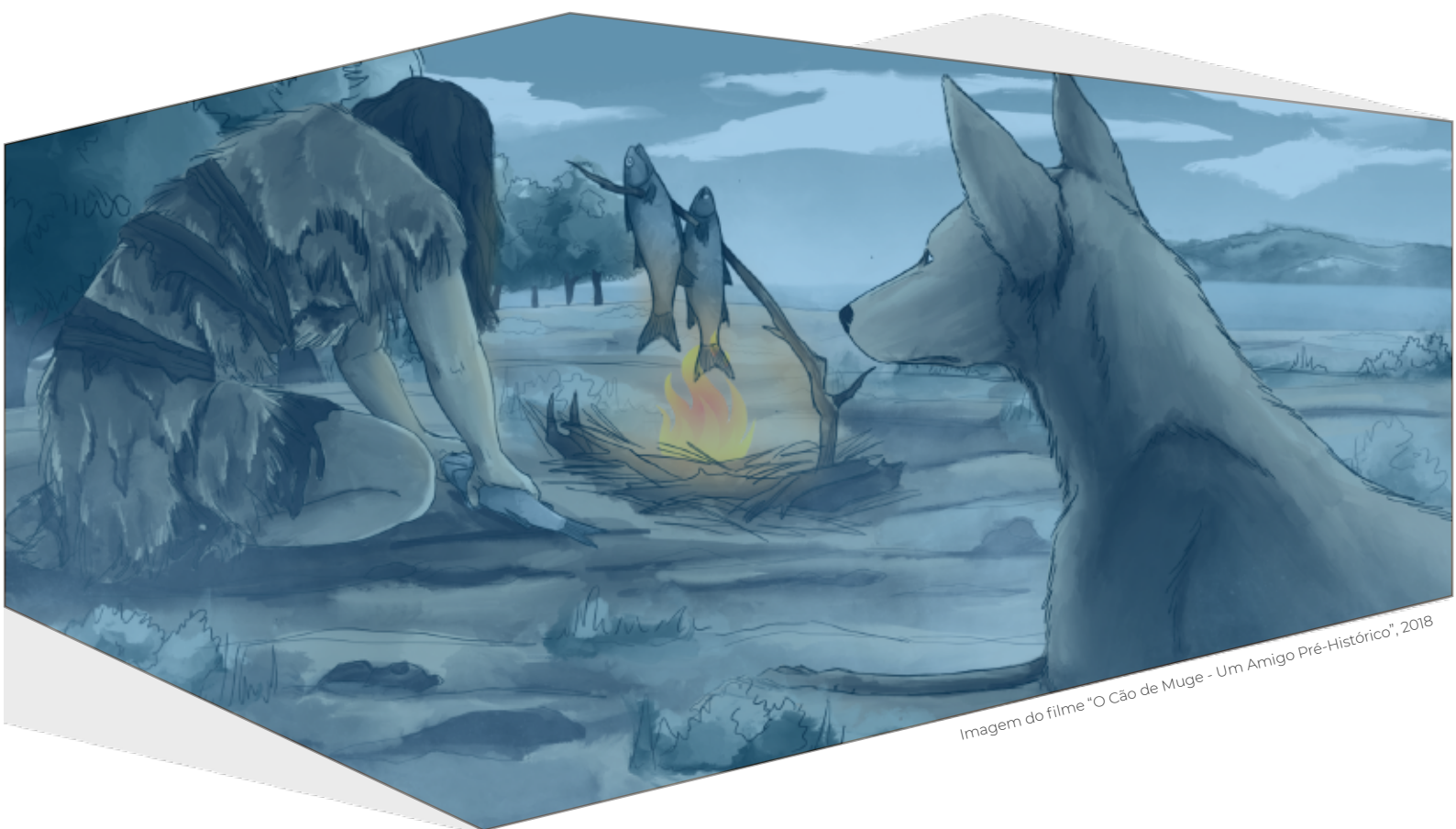


Imagem do filme "O Cão de Muge - Um Amigo Pré-Histórico", 2018

Org.:



MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal
Avenida Luisa Todi, nº 162 2900-451 Setúbal
Tel.: +351 265 239 365/ +351 939 553 004
www.maeds.amrs.pt | maeds@amrs.pt

Colab.:



APSS - Admin. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA
Praça da República, 2904-508 Setúbal

Cães no Passado e no Presente: / *Dogs, Past and Present* Abordagens Multidisciplinares / *An Interdisciplinary Perspective*

APRESENTAÇÃO E OBJECTIVOS

O presente workshop, dedicado ao mais “fiel amigo do Homem” e aberto a todos os interessados no tema, adquiriu contornos muito claros durante o confinamento imposto pela pandemia COVID-19. O cão “atrelado” ao seu dono ou tutor conquistou um superior estatuto na paisagem urbana e psicosocial desses longos dias.

Timidamente, é certo, o cão vem-se afirmando como um Outro, e, particularmente no quadro do paradigma emergente de criação de uma nova ética de convivialidade entre humanos e demais seres vivos e com o próprio planeta, tem-nos ensinado a percorrer a via da alteridade, na mais profunda acessão da palavra.

Certamente em resultado da conjugação de múltiplos factores, os estudos de biologia, nomeadamente de carácter genético, zooarqueológicos, etnoarqueológicos e outros têm sofrido apreciáveis avanços, sendo de destacar a investigação em torno da problemática da já longínqua domesticação do lobo, claramente pré-agrícola, e ocorrida muito provavelmente em diferentes regiões do globo. Processo precoce, remontando às sociedades de caçadores-pescadores-recolectores, é deveras extraordinário pela criação de um “doméstico omnívoro” imprescindível nos nossos retratos de família.

Agradecemos à Prof.^a Cleia Detry a partilha e discussão sobre os avanços nos estudos de arqueozoologia e processos de domesticação; à Prof.^a Ana Elisabete Pires, os conhecimentos sobre evolução recorrendo a estudos de ADN antigo, sequenciação do genoma do cão e sua dinâmica histórica; às Professoras Ana Maria Niveau-de-Villedary e Mariñas e Francesca Lugli a sua reflexão sobre diferentes formas, em distintos tempos e espaços, de relacionamento do cão com grupos humanos, seja a sociedade proto-histórica do sul de Espanha ou comunidades contemporâneas de pescadores italianos.

Joaquina Soares

MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal | AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal | Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – UNIARQ
<https://orcid.org/0000-0001-5957-3354>

Cães no Passado e no Presente: / Dogs, Past and Present **Abordagens Multidisciplinares / An Interdisciplinary Perspective**

Data 4 de Novembro de 2021 | 14h00-19h00

Local Auditório da APSS (Setúbal)

14h00 *Sessão de abertura / Opening session*

Joaquina Soares

MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal | AMRS -
Associação de Municípios da Região de Setúbal | Faculdade de Letras da Universi-
dade de Lisboa – UNIARQ

14h15 *Water and no water dogs. The tradition of dogs and fishing
boats*

Francesca Lugli

Associazione Italiana di Etnoarcheologia

15h00 *Debate / Discussion*

15h15 *A domesticação do cão: origens e processos / Dog domestica-
tion: origins and processes*

Cleia Detry

UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

16h00 *Cães antigos da Península Ibérica - O projecto Woof / Ancient
dogs from Iberia - The Woof project*

Ana Elisabete Pires

BIOPOLIS/CIBIO-InBIO; LARC/DGPC; UNIARQ.

16h45 *Debate / Discussion*

17h00 *Coffee break*

17h15 *La presencia del perro en los depósitos votivos de la segunda
edad del hierro. Revisión y puesta al día*

Ana Mª Niveau-de-Villedary y Mariñas

Universidad de Cádiz

18h00 *Debate / Discussion*

18h15 *Encerramento / Closing*

Cães no Passado e no Presente: / *Dogs, Past and Present* Abordagens Multidisciplinares / *An Interdisciplinary Perspective*

A DOMESTICAÇÃO DO CÃO: ORIGENS E PROCESSOS **DOG DOMESTICATION: ORIGINS AND PROCESSES**

Cleia DETRY

UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | cleiadetry@campus.ul.pt | <https://orcid.org/0000-0002-5359-2500>

Resumo

Quando e onde ocorreu a domesticação do cão é ainda alvo de intenso debate. São apontadas várias cronologias no Paleolítico Superior, bem como vários focos de domesticação na Europa, Ásia e Médio Oriente. Existem ainda possivelmente outros focos de domesticação local, em discussão.

Como esta mudança no comportamento dos lobos se processou, porque motivos, com mais ou menos intencionalidade e acção humana é do mesmo modo um assunto de muito interesse.

O que sabemos é que também é difícil identificar um canídeo domesticado em contexto arqueológico e por isso descrevemos os critérios que nos levam à identificação de restos osteológicos de cães, bem como o estado da questão em Portugal.

Nota Curricular

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dedicou-se, ainda durante a frequência do curso, à Zooarqueologia. Realizou o seu estágio profissional de fim de curso estudando os materiais faunísticos dos concheiros de Muge. Em 2007 obteve o doutoramento na Universidade de Salamanca, tendo beneficiado de uma bolsa de estudo da FCT. Apresentou uma dissertação subordinada ao tema *Paleoecologia e Paleoeconomia dos Concheiros do Baixo Vale do Tejo*.

Posteriormente trabalhou para o IGESPAR com um estudo sobre materiais encontrados no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Séc. XVII) em Coimbra.

Em 2009 obteve uma bolsa de pós-doutoramento da FCT tendo-se dedicado ao estudo do melhoramento animal em Portugal no período histórico. Em 2015 teve nova bolsa de pós-doutoramento sobre a gestão animal no período Romano. A sua investigação tem sido desenvolvida no Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Tem dedicado a sua investigação ao estudo da domesticação e melhoramento sobretudo dos canídeos e bovídeos.

WATER AND NO WATER DOGS. THE TRADITION OF DOGS AND FISHING BOATS

Francesca LUGLI

Associazione Italiana di Etnoarcheologia, Via dei Cappellari 50, 00186 Roma, Italy. luglifrance@gmail.com
<https://orcid.org/0000-003-2536>

Abstract

Water dogs are an important part of the relationship between humans and dogs. Their use was crucial for life in many coastal and/or aquitrinouse environments. To observe, study and document water dogs and their use can be pivotal to understand their presence in human societies and even their domestication.

Dogs on fishing boats are a particular adaptation of dogs in water activities. Dogs were constantly present on fishing boats in the many Mediterranean and non-Mediterranean regions until about twenty years ago. The main tasks that dogs had were companionship and guarding against thieves but they could also help to remove the hawsers, point out shoals of fish and recuperate a man or an object that had fallen into the sea.

Even if dogs were certainly a traditional constant on Italian fishing boats, their presence and the relationship they had with fishermen is scarcely documented and has been completely ignored by studies on Italian fishing, fishermen and dogs.

Nowadays, modern technologies and new health parameters restrict or do not allow the presence of dogs on board. Therefore, it is important to document this tradition and its memory before it passes out.

CV short version

Francesca Lugli is the president of the Italian Association for Ethnoarchaeology (AIE). She has carried out several excavations in Italy and abroad and directed ethnoarchaeological research projects in Italy, Tunisia and Australia, funded by the AIE, the Italian Ministry of Agriculture, the Italian Ministry of Foreign Affairs.

She is currently leading ethnoarchaeological investigations in Mongolia with the research projects "Camps of Mongolian Nomads – an Ethnoarchaeological Perspective) that she started in 2002 with the collaboration of the National University and the University of fine arts of Ulaanbaatar and, the university of Sassari (Italy) (funded by AIE; Italian Ministry of Foreign Affairs MAECI), in Russian Federation with the research projects "Siberian nomads and their dogs" that she started in 2013, with the collaboration of various Institution Glinka Conservatory of Novosibirsk, the Institute of Archaeology and Ethnography of the SB RAS of Novosibirsk, Laboratory of Archaeology and Ethnography of South Western Siberia, Institute of Archaeology and Ethnography Siberian branch of Russian Academy of Sciences of Khanty-Mansyisk, Ismeo (Rome, Italy), the University of Sassari (Italy) and others) (funded by AIE, Italian Ministry of Foreign Affairs MAECI, ISMEO). She started a research on dogs and fishing boats in 2018 (AIE) and she expanded this research in Portugal (AIE with the support of MAECI) in 2021.

In 2018 (14-17 November) she organized in Rome (Consiglio Nazionale delle Ricerche e Università degli studi "La Sapienza" the International conference "Dogs, Past and Present – an Interdisciplinary Perspective.

She is currently organizing the International Conference "Humans and Animals: Paradoxes of Mutual Relationships" which will be held at Peter the Great Museum of Anthropology and Ethnography (Kunstkamera) of the Russian Academy of Science (MAE, St Petersburg, Russia) the 29-30 November – 1-2 december 2021) (Italian Association for Ethnoarchaeology (AIE, Rome, Italy; Institute of Archaeology and Ethnography of the Siberian Branch of the Russian Academy of Science (IAET, Novosibirsk, Russia); ISMEO – The International Association for Mediterranean and Oriental Studies (Rome, Italy).

She has edited seven books on Ethnoarchaeology and written more than 80 papers for international journals.

LA PRESENCIA DEL PERRO EN LOS DEPÓSITOS VOTIVOS DE LA SEGUNDA EDAD DEL HIERRO. REVISIÓN Y PUESTA AL DÍA

Ana M^a NIVEAU-DE-VILLEDARY Y MARIÑAS

Universidade de Cádiz | <https://orcid.org/0000-0002-8888-1169>

Resumen

La frecuencia con la que aparecían perros, en apariencia sacrificados, en el interior de pozos rituales datados en la segunda Edad del Hierro en la necrópolis de Cádiz, nos llevó hace ya dos décadas a interesarnos por el ritual desarrollado en estos depósitos y el papel desempeñado por los cánidos en el mismo. A los trabajos iniciales de síntesis y recopilación, le siguieron los primeros estudios arqueozoológicos y paleopatológicos. Con posterioridad, se han seguido documentando hallazgos similares que nos han permitido, en un paso más, profundizar en la caracterización de los animales e incidir en las posibles causas de la muerte.

Nota Curricular

Licenciada (1993) y Doctorada (2001) por la Universidad de Cádiz con premios extraordinarios, he obtenido las siguientes becas y contratos: Predoctoral FPU (1996-2000), Postdoctoral del MECD-Università degli Studi della Tuscia/Viterbo (2002-2004), Postdoctoral Fundación Caja Madrid (2005-2006), Contrato “Ramón y Cajal” (2007-2012) y un contrato de Investigadora Doctora (2012). Desde 2012 soy Titular de Prehistoria en la UCA. Poseo la certificación I3 de excelencia investigadora (ANEP) y las acreditaciones para las figuras del profesorado contratado (ANECA y AGAE) y de Titular (ANECA). Poseo 4 sexenios de investigación ininterrumpidos (1997-2020) y los 5 tramos autonómicos del Gobierno de Andalucía.

Desde mis comienzos he publicado en revistas y editoriales de reconocido prestigio e impacto, he participado en congresos internacionales, proyectos financiados en convocatorias oficiales (nacionales y extranjeros) y pertenezco a las más destacadas asociaciones científicas fenicias: CEFYP (desde 1997), CEPO (1998), IPPSA (2009), OCTOPPUS (Oxford, 2017), Ruta de los Fenicios (2018).

En la proyección internacional de mi carrera destacan las relaciones y contactos con grupos, equipos e instituciones desde mi época Postdoctoral, traducido en participación en proyectos, publicaciones conjuntas y convenios de colaboración oficiales. He formado parte del equipo que de las excavaciones de distintos sitios fenicios del Mediterráneo: Castillo de Doña Blanca (España), Nora (Cerdeña), Útica (Túnez) y Mozia (Sicilia). He disfrutado de estancias de investigación predoctorales en Italia, Reino Unido y Portugal y postdoctorales en Francia y Reino Unido. Destacan dos estancias en la Universidad de Oxford (2015 y 2017), la última dentro del Programa Salvador de Madariaga (evaluación 9.8/10). Esto se ha traducido en la invitación para participar en reuniones científicas internacionales y la posibilidad de reunir un equipo de trabajo de distintas nacionalidades, especialistas de prestigio consolidados en sus respectivos campos y con una importante proyección. En diciembre de 2017 organicé el X Coloquio Internacional del Centro de Estudios Fenicios y Púnicos (CEFYP). Soy IP de un proyecto de I+D del Plan Nacional (2019-2021), con un contrato predoctoral asociado y desde 2015 del Grupo de investigación HUM-509 del PAI.

Mis principales logros se relacionan con mi Tesis doctoral sobre la producción local gaditana de cerámicas helenísticas (conocidas en la investigación como tipo “Kuass”), que supuso un importante avance para el conocimiento de los últimos momentos prerromanos en el extremo-occidente a nivel general, la sistematización de una nueva producción cerámica y la plena aceptación de las conclusiones de mi estudio por la comunidad científica, sustituyendo

mi tipología a las precedentes y convirtiéndose en un referente científico para la investigación, dando lugar a numerosas contribuciones (monografías, artículos, incluidas sucesivas actualizaciones).

Destaca la apertura de otras líneas de investigación historiográficas-revisionistas, la incorporación de nuevos enfoques teóricos y metodológicos y análisis multidisciplinares al estudio del ritual fenicio-púnico extremo-occidental. Línea muy prolija, hasta el momento se ha concretado en 2 monografías, numerosos artículos en revistas de reconocido prestigio, intervenciones en congresos y la organización de dos reuniones científicas internacionales y otra en preparación. Toda esta información se está integrando en modelos más amplios de explicación histórica: evolución de la ciudad de Gadir desde sus orígenes hasta su plena inclusión en el Estado romano, en un modelo explicativo general mediterráneo. Líneas en las que seguiremos trabajando a corto y medio plazo.

He tutorizado numerosos TFM y TFG, alumnos en prácticas curriculares y externas, alumnos colaboradores e investigadores/alumnos visitantes, en la actualidad dirijo una Tesis Doctoral. Soy miembro electo de la Junta de Facultad de FFyLL y del Claustro de la UCA.

En el ámbito de la divulgación en los últimos años he participado en distintas actividades auspiciadas por la UCC+i y el Decanato de la Facultad de FF y LL de la UCA (Noche Europea de los Investigadores 2018, 2019, 2020 y 2021; Café con Ciencia, Semana de las Letras). Además he impartido conferencias divulgativas en los Museos de Jerez (2014, 2018), Chiclana (2017), Sevilla (2018), Cádiz (2020) y en el Museo Arqueológico Nacional en Madrid (2021). He participado como asesora y divulgando algunas de mis últimas investigaciones en programas de TV local (Zona Historia, 2020) y Nacional (Arqueomanía 2020, Cuarto Milenio 2020, Ser Historia 2021) y en algunos documentales sobre fenicios (2018-19). Como miembro del INDESS he colaborado con el laboratorio Social COAEPDA en diversas actividades (Semana Europea del Turismo Azul y Seguro; Hackaton, 2020, y un contrato OTRI (2021) para la creación de una aplicación sobre riesgos costeros). Soy miembro del Comité científico de la Asociación Española Ruta de los Fenicios, dentro del Itinerario Cultural del Consejo de Europa y representante de la UCA en él.

ANCIENT DOGS FROM IBERIA - THE WOOF PROJECT CÃES ANTIGOS DA PENÍNSULA IBÉRICA - O PROJECTO WOOF

Ana Elisabete PIRES

BIOPOLIS/CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - ArchGen group, Universidade do Porto, Vairão, Portugal. Faculdade de Medicina Veterinária of Lusófona Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal | <http://orcid.org/0000-0002-1118-8569>

Abstract

In this lecture we will summarize the main aims, zooarchaeogenomic approaches and results of an ongoing project dedicated to understanding the origins and evolution of the domestic species *Canis lupus familiaris* in Iberia.

We are gathering temporally spaced archaeological samples identified as dogs covering periods since the Mesolithic (~8.000 years ago in Iberia) until the present. Our multidisciplinary research involves the analysis of each sample by different approaches: genomic, zooarchaeological (archaeological context, odontometry, osteometry), isotope, radiographic and pathology analysis. In samples with sufficient endogenous content (e.g. >1%), we perform whole-genome analyses in addition to that of mitogenomes using high-throughput resequencing methods. Environmental conditions in these temperate regions are detrimental for ancient DNA preservation and thus greatly limit the recovery of nuclear genomic data (success rate of about 25%). Our results show evidence of early morphological diversification, at least since the Chalcolithic (4,000-5,000 years ago), and the presence of distinct maternal lineages of the major haplogroups A and C. We also verify the replacement of some ancient mitogenomic diversity over time. Information on ancient Iberian wolves is still scarce.

Our team is very much committed to communicate scientific findings to broad audiences, therefore we frequently participate in outreach activities directed to the general public and schools. A great example is the production of a short digital animated movie about the Muge dog which we are studying and who lived about 8,000 years ago. More recently, we managed to generate a 3D image of this dog's cranium and its virtual face reconstitution. This specimen is classified as a relic of Museu Geológico in Lisbon.

CV short version

Ana Elisabete Pires is investigator of the Archaeogenetics research group at BIOPOLIS/CIBIO-InBIO, and Assistant Professor at the Faculty of Veterinary Medicine, Lusófona University. She graduated in Biology from Lisbon University (1996), did the school year of a MSc degree in Applied Biochemistry (2000) and completed a PhD degree in Molecular Biology (2006) in the same University.

She is now the Principal Investigator of the research "Tracing the origins and evolutionary paths of the Iberian and the Maghreb Dog (Woof)" in the area of zooarchaeogenetics.

Her principal interest is to understand the evolutionary trajectory over time of the *Canis* species-dogs and wolves, in the Iberian Peninsula and North Africa. She has expertise in the analysis of ancient DNA. Within the team's outreach activities have produced the movie "The Muge dog - a prehistoric friend", which is freely available.